

UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Demonstrações Contábeis em

31 de dezembro de 2018 e 2017

CONTEÚDO:

- Relatório da Administração
- Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis
- Balanço Patrimonial
- Demonstração do Resultado
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)
- Notas Explicativas



www.unimedsetelagoas.com.br
Rua Coronel Raulino Simões, 201 – Boa Vista
35.700-102 – Sete Lagoas – MG
F: (31) 2106-1900

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIMED SETE LAGOAS EXERCÍCIO DE 2018

A Unimed Sete Lagoas é uma cooperativa de 1º grau com foco no trabalho médico que está registrada sob o CNPJ nº 24.014.235/0001-09, e na ANS sob o nº 34.9534. Atua comercialmente na região de Sete Lagoas e mais 10 municípios limítrofes como Operadora de Planos de Saúde. Tem como missão oferecer soluções em saúde gerenciando o risco com excelência, buscando a satisfação dos beneficiários, colaboradores, prestadores e cooperados, promovendo, fundamentalmente a valorização do trabalho médico. Busca ser referência no segmento de saúde suplementar, respeitando os postulados do cooperativismo médico. Ao final de 2018 a cooperativa contava com a atuação de 235 (duzentos e trinta e cinco) médicos cooperados.

O ano de 2018 foi marcado por um processo de preparação da empresa para novos desafios. Os setores foram reestruturados para iniciar a preparação para acreditação junto à ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar (RN nº 277/2011) e também da ISO 9001/2015, com o objetivo de mapear e ajustar os seus processos internos para atender com mais assertividade a todos os públicos de relacionamento.

Foi implantado formalmente o código de conduta com objetivo de trazer mudanças para a cooperativa em prol de sua profissionalização, refletindo o desejo de contribuir para um desenvolvimento contínuo e sustentável, consolidado sobre a participação e o envolvimento de cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores, enfim, pessoas que se importam e que sempre serão decisivas para nosso sucesso.



Cooperativismo: compromisso com o bem comum e a prosperidade para todos.

ANS - nº 34.9534

Handwritten signature
Handwritten signature

Handwritten signature
Handwritten signature



Unimed Sete Lagoas
Rua Coronel Bandolfo Simões, 281 - Boa Vista
35.700-102 - Sete Lagoas - MG
Fone: (31) 2106-1900

A Rede Hospitalar continua sendo prioridade para a gestão da cooperativa. Ações relativas aos hospitais da cidade vêm sendo estudadas e executadas com o objetivo de otimizar a assistência. A expectativa é de que o cenário modifique a partir do ano de 2019.

No que tange ao macro mercado, a Unimed Sete Lagoas, bem como o Sistema Unimed de um modo geral, apesar de ainda existirem impactos de crise financeira, continua sentindo reflexos apenas nos índices de inadimplência no curto prazo.

O número de clientes em dezembro de 2018 apresentou uma leve queda em relação ao ano anterior de (-)0,37% (zero vírgula trinta e sete por cento negativo), totalizando 47.017 beneficiários, em comparação a dezembro de 2017, quando eram 47.193 beneficiários.

Em 2018, a Unimed Sete Lagoas gerou uma Receita com Operações de Assistência à Saúde de R\$99.190.776,00. Este valor representa um crescimento no faturamento total de 19,79% (dezenove vírgula setenta e nove por cento) em relação ao exercício de 2017.

Os Eventos Indenizáveis (assistência ao cliente) atingiram a cifra de R\$71.466.319,00. Este valor representa um crescimento nos custos de 30,66% (trinta vírgula sessenta e seis por cento) em relação a exercício de 2017, apresentando por mais um ano um crescimento maior no custo do que na receita.

O índice combinado de sinistralidade em 2018 foi de 88,09% (oitenta e oito vírgula zero nove por cento) frente aos 93,1% (noventa e três vírgula um por cento) do mercado para cooperativas médicas, informado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

O Resultado Líquido no exercício de 2018 foi de R\$2.388.160,00 (dois milhões trezentos e oitenta e oito reais), apresentando uma redução de 32,33% (trinta e dois vírgula trinta e três

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Associação Unimed Sete Lagoas - Associação
Rua Coronel Bandeira Simões, 281 - Boa Vista
31.700-162 - Sete Lagoas - MG
Fone: (31) 2165-1900

por cento) perante os R\$3.477.789,00 (três milhões quatrocentos e setenta e sete mil setecentos e oitenta e nove reais, trinta e cinco centavos) do exercício de 2017. O Patrimônio Líquido consolidado em 31 de dezembro de 2018 alcançou o valor de R\$15.821.443,00 (quinze milhões oitocentos e vinte um mil quatrocentos e quarenta e três reais).

A Taxa Administrativa acumulada em 2018 apresentou o percentual de 13,91% (treze vírgula noventa e um por cento), mostrando uma ligeira elevação com relação ao ano anterior.

Em dezembro de 2018, o quadro de pessoal efetivo da Unimed Sete Lagoas estava composto por 160 (cento e sessenta) Colaboradores Celetistas, 06 (seis) Jovens Aprendizes e 09 (nove) Estagiários. Com exceção de 02 (dois) em Paraopeba, todos os demais se encontram em Sete Lagoas e exercem funções administrativas e assistenciais (Viver Bem), além de atendimento relativo a autorização nos Núcleos.

No tocante à abordagem comercial, foi ajustada a orientação para a nova equipe de vendas para atuação junto ao mercado de PME (Pequenas e Micro Empresas), que se apresenta como o mais adequado à exploração comercial, uma vez que as grandes empresas normalmente já são contratantes de planos de saúde.

Está programado ainda a participação no Ciclo 2019 do PDGC (Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas) organizado pela OCEMG. Este programa possibilita uma melhoria contínua do processo de gestão e prestação de contas com o foco em governança corporativa, servindo como base para o processo de acreditação da cooperativa para a RN Nº 277 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar que está previsto para o ano de 2019.

 **COOP** Membro da Associação
Empresas Cooperativas

*Cooperativismo é a forma mais eficiente de se organizar.
Roberto Sete Lagoas

ANS - nº 34.9534

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Rady' and 'Amf'.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Senhores Administradores da
UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência da auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 03 – item P, no exercício de 2018, a Unimed Sete Lagoas, em atendimento ao requerido pela Resolução Normativa nº 430/2017 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento de risco. Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS e pelos controles internos que ela determinou necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.



Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências da auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos, caso tivessem sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 01 de março de 2019.

WALTER HEUER AUDITORES & CONSULTORES
W H AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - RJ 319/O S 8 MG


MAURI PASSIG MARTINS
CONTADOR CRC - RJ 31.381/O T 2 MG


CRISTIANA S.C. COSTA LAGE
CONTADOR CRC - MG 47.629/O

UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

CNPJ - 24.014.235/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
ATIVO CIRCULANTE		26.784.968	24.388.635
Disponível	4a	1.858.747	1.218.113
Realizável		24.926.221	23.170.522
Aplicações Financeiras	4b	15.177.045	14.298.725
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		11.505.953	10.937.568
Aplicações Livres		3.671.092	3.361.157
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	5	4.954.561	4.210.447
Contraprestação Pecuniária a Receber / Prêmio a Receber		2.873.711	2.914.694
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		613.266	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		1.467.584	1.295.753
Créditos de Oper. De Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	6	2.237.294	2.444.322
Créditos Tributários e Previdenciários	7	1.987.738	1.776.849
Bens e Títulos a Receber	8	556.915	429.727
Despesas Antecipadas		12.668	10.452
ATIVO NÃO CIRCULANTE		14.480.247	13.937.826
Realizável a Longo Prazo	9	3.896.882	3.469.793
Depósitos Judiciais e Fiscais		3.429.978	3.006.293
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo		466.904	463.500
Investimentos	10	3.622.122	3.000.435
Participações Societárias Avaliadas pelo Método de Equivalência Patrimonial		976.194	716.160
Participações Societárias em Rede Hospitalar		976.194	716.160
Outros Investimentos		2.645.928	2.284.275
Imobilizado	11	6.258.067	6.614.115
Imóveis de Uso Próprio		5.477.859	5.701.715
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		5.477.859	5.701.715
Imobilizado de Uso Próprio		766.330	898.522
Hospitalares / Odontológicos		119.743	172.403
Não Hospitalares / Odontológicos		646.587	726.119
Imobilizações em Curso		13.878	13.878
Intangível	12	703.176	853.483
TOTAL DO ATIVO		41.265.215	38.326.461

Reser

Amf

Amf

Amf

UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

CNPJ - 24.014.235/0001-09

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(VALORES EM R\$ 1)

PASSIVO	Nota	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
PASSIVO CIRCULANTE		17.742.071	16.995.276
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	13	10.799.750	9.689.857
Provisões de Prêmios / Contraprestações		10.799.750	9.689.857
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	13a	1.649.010	1.471.596
Provisão para Remissão	13b	127.709	130.650
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	13c	2.025.505	1.786.304
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	13c	4.771.340	4.289.260
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	13d	2.226.186	2.012.047
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	17	1.861.589	1.443.482
Receita Antecipada de Contraprestações / Prêmios		1.538.041	1.443.482
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		323.548	-
Débitos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacion. com Planos Saúde da Operadora	15	477.301	2.114.280
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	16	1.487.556	1.349.572
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	1.505.130	350.000
Débitos Diversos	19	1.318.135	1.877.047
Conta Corrente de Cooperados		292.610	171.038
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.701.701	7.239.542
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		2.132.890	1.888.953
Provisões de Prêmios / Contraprestações		2.132.890	1.888.953
Provisão para Remissão	13b	160.293	182.418
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS	13c	1.972.597	1.706.535
Provisões	20	4.056.490	3.950.589
Provisões Judiciais		4.056.490	3.950.589
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	1.512.321	1.400.000
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		15.821.443	14.091.643
Capital Social	21a	12.378.808	6.512.195
Reservas	21b	1.780.476	5.158.907
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits		1.780.476	5.158.907
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado	22	1.662.159	2.420.541
TOTAL DO PASSIVO		41.265.215	38.326.461

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Rafael', 'hmf', and 'Cy'.

UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

CNPJ - 24.014.235/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO EM 31 DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

	Nota	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde		97.413.649	81.407.392
Receitas com Operações de Assistência à Saúde		99.215.841	83.072.612
Contraprestações líquidas / prêmios retidos		99.190.776	82.803.789
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde		25.065	268.823
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora		(1.802.192)	(1.665.220)
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos		(71.680.458)	(54.280.774)
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	23	(71.466.319)	(54.694.458)
Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados		(214.139)	413.684
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE		25.733.191	27.126.618
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde		110.985	109.127
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora		5.383.348	2.865.606
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar		659.160	340.985
Receitas com Operações de Assistência Odontológica		4.784	5.495
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar		4.219.135	2.264.795
Outras Receitas Operacionais		500.269	254.331
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde		(6.660.680)	(6.574.102)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde		(2.808.591)	(1.585.565)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças		(2.382.896)	(2.193.284)
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde		-	12.444
Provisão para Perdas sobre o Crédito		(1.469.193)	(2.807.697)
Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relac. c/PI. de Saúde da OPS		(4.575.469)	(3.752.560)
RESULTADO BRUTO		19.991.375	19.774.689
Despesas de Comercialização		(328.290)	(394.591)
Despesas Administrativas		(13.801.099)	(13.469.364)
Resultado Financeiro Líquido		573.769	980.661
Receitas Financeiras		1.579.366	1.654.036
Despesas Financeiras		(1.005.597)	(673.375)
Resultado Patrimonial		(3.588.747)	(2.669.066)
Receitas Patrimoniais		293.219	218.639
Despesas Patrimoniais		(3.881.966)	(2.887.705)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		2.847.008	4.222.329
Imposto de Renda		(334.094)	(473.395)
Contribuição Social		(124.754)	(271.145)
RESULTADO LÍQUIDO		2.388.160	3.477.789

Rady

Amr

any

⊗

⊗

UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

CNPJ - 24.014.235/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

	Capital / Patrimônio Social	Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acum.	TOTAL
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	5.199.940	4.697.445	1.029.304	10.926.689
Destinação da Sobra 2016				-
Incorporação ao Capital Social	1.029.304		(1.029.304)	-
Aumentos de Capital				-
Por Subscrição	384.000			384.000
Capital Integralizado	61.773			61.773
Devolução de Capital				-
Demissão / Exclusão de Associados	(162.822)			(162.822)
Reversões de Reservas				-
Movimentação do Fates		(234.096)		(234.096)
Sobra Líquida do Exercício			3.477.789	3.477.789
Proposta da Destinação da Sobra				-
Fundo de reserva		347.779	(347.779)	-
Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social		347.779	(347.779)	-
Participação dos Funcionários			(361.690)	(361.690)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	6.512.195	5.158.907	2.420.541	14.091.643
Destinação da Sobra 2017				-
Incorporação ao Capital Social	2.402.211		(2.402.211)	-
Devolução da Sobra 2017			(18.330)	(18.330)
Aumentos de Capital				-
Por Subscrição	144.000			144.000
Capital Integralizado	11.801			11.801
Integralização Reserva Margem de Solvência	3.362.868	(3.362.868)		-
Devolução de Capital				-
Demissão / Exclusão de Associados	(54.267)			(54.267)
Reversões de Reservas				-
Devolução Reserva Margem de Solvência		(145.416)		(145.416)
Movimentação do Fates		(347.779)		(347.779)
Sobra Líquida do Exercício			2.388.160	2.388.160
Proposta da Destinação da Sobra				-
Fundo de reserva		238.816	(238.816)	-
Fundo de Ass. Técnica, Educacional e Social		238.816	(238.816)	-
Participação dos Funcionários			(248.369)	(248.369)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	12.378.808	1.780.476	1.662.159	15.821.443

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Rosen', 'Amil', and 'Cary'.

UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO LTDA

CNPJ - 24.014.235/0001-09

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (DFC) EM 31 DE DEZEMBRO

(VALORES EM R\$ 1)

	SALDO EM 31/12/2018	SALDO EM 31/12/2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	122.258.089	108.143.328
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	14.379.252	9.211.057
(+) Outros Recebimentos Operacionais	129.148	2.250
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	(87.071.257)	(73.294.732)
(-) Pagamento de Comissões	(71.582)	(157.553)
(-) Pagamento de Pessoal	(6.348.272)	(5.886.305)
(-) Pagamento de Pró-Labore	(689.866)	(546.671)
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	(1.101.224)	(1.308.959)
(-) Pagamento de Tributos	(2.209.126)	(2.178.672)
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	(639.940)	(825.149)
(-) Pagamento de Aluguel	(164.538)	(385.930)
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	(606.108)	(377.282)
(-) Aplicações Financeiras	(14.257.712)	(10.677.236)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(18.844.286)	(17.426.453)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.762.578	4.291.693
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	(631.035)	(3.236.881)
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	(4.394.190)	(3.031.000)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(5.025.225)	(6.267.881)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em Dinheiro	144.000	384.000
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	1.750.000	1.750.000
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(368.182)	-
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	(599.937)	-
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	(22.600)	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	903.281	2.134.000
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	640.634	157.812
CAIXA SALDO INICIAL	1.218.113	1.060.301
CAIXA SALDO FINAL	1.858.747	1.218.113
Ativos Livres no Início do Período	4.579.270	2.791.289
Ativos Livres no Final do Período	5.529.839	4.579.270
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS – RECURSOS LIVRES	950.569	1.787.981

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
DE 31 DE DEZEMBRO DE 2018 e 2017
(Em R\$ 1)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A UNIMED SETE LAGOAS COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica para a sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e o aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar. Tem como missão oferecer soluções em saúde por meio de atendimento humanizado, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade.

No cumprimento de suas atividades, a Cooperativa assina, em nome dos seus cooperados, contratos para prestação de serviços inerentes a atividade médica com pessoas físicas e/ou jurídicas de direito público ou privado, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, à qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. A entidade possui registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob nº. 34.953-4.

NOTA 02 – FORMA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da Lei das Sociedades Cooperativas - Lei 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade, e obedecem ainda aos padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme novo plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de Fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as Regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

A exigência da Demonstração dos Fluxos de Caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3) – Resolução nº 1296/10.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade.



NOTA 03 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são como segue:

- a) Regime de Escrituração: a Cooperativa adota o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício, conforme normas gerais do plano de contas instituído pela ANS através da RN n.º 290, com as alterações RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016.
- b) Estimativas Contábeis: as demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas de valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de terminados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.
- c) Aplicações Financeiras: estão demonstradas ao custo de aplicação acrescido dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2018.
- d) Créditos de Operações com Planos de Assistência a Saúde são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida da conta “Provisão de Prêmio ou Contraprestação Não Ganho – PPNG” no passivo circulante e posteriormente contabilizadas na forma pró-rata em conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde de acordo com o período de cobertura efetivamente decorrido em cada contrato. A Cooperativa constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 9.2.3 do Capítulo I- Normas Gerais do Anexo I da RN n.º 290 da Agência Nacional de Saúde, com as alterações da RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016, considerando de difícil realização os créditos:
- a) Nos planos individuais com preço pré-determinado, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- b) Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- c) Para os demais créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência própria da operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de (90) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Investimentos

Os Investimentos nas empresas ligadas são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão apresentados pelo valor de custo de aquisição.

f) Imobilizado

Representa os direitos que tenham por objeto os bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da empresa ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os benefícios, riscos e controle desses bens à entidade. Deduzidos da depreciação acumulada, sendo calculada pelo método linear a taxas julgadas adequadas à vida útil dos bens, conforme determinada pela empresa, cujas taxas estão demonstradas em Nota Explicativa específica do Imobilizado.

g) Intangível

A partir da promulgação da Lei 11.638/2007, e de acordo com o Plano de Contas da ANS, foi instituído o grupo intangível, com a finalidade de registrar direitos que tenham objeto bens incorpóreos.

h) Provisões Técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas são calculadas de acordo com as regulamentações da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

i) Eventos a liquidar

Correspondem aos valores líquidos a pagar referente a produção dos cooperados, bem como os valores a pagar a clínicas, laboratórios, hospitais e de outras Singulares Unimed, pelos atendimentos de intercâmbio realizado aos clientes do sistema Unimed. A provisão é contabilizada na data do conhecimento dos eventos pelos avisos de seus médicos cooperados e das faturas dos prestadores de serviço de assistência à saúde efetivamente recebida pela Cooperativa.

j) Demais passivos

São apresentados pelos valores reais de liquidação e aqueles que sofrem atualização monetária, estão atualizados às taxas de encargos financeiros nos termos dos contratos vigentes, refletindo os valores incorridos até a data do balanço.

k) Apuração do resultado

Por determinação da ANS são classificadas como “Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde” o resultado líquido dos ingressos (receitas), já deduzidas dos abatimentos, cancelamentos, restituições, transferências de responsabilidades (intercâmbio), registrados por período de implantação do plano, natureza jurídica da contratação, modalidade da cobertura e classificados de acordo com os atos cooperativos e não cooperativos.

Resumo
ans

[Handwritten signature]

As receitas com as contraprestações de operações de assistência à saúde são reconhecidas na demonstração de resultado pelo respectivo período de cobertura contratual, respeitando o princípio da competência. Nos casos em que a fatura é emitida em período anterior ao da cobertura contratual, o valor da fatura é registrado como Faturamento Antecipado no ativo circulante e reconhecido como receita quando da sua efetiva cobertura/competência.

A taxa de administração cobrada nos contratados de custo operacional é reconhecida pela emissão das faturas, coincidindo com o respectivo período de competência.

As despesas com intercâmbio (serviços prestados por outras Unimed) são reconhecidas no momento em que avisadas pelas prestadoras.

As demais receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras e perdas observando-se o regime de competência.

l) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor dos avisos de seus médicos cooperados e das faturas apresentadas pela rede credenciada. Como parte desses avisos e faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, os eventos ocorridos e não avisados são registrado mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

m) Tributos

O PIS e COFINS são calculados com base no critério cumulativo, tendo como base a receita bruta, deduzindo o valor correspondentes aos eventos ocorridos, efetivamente pagos, conforme determina a legislação fiscal conforme §9º, art. 3º da lei 9.718/99, pelos percentuais de 0,65% e 4% respectivamente. Os rendimentos da aplicação financeira que está tributada com a alíquota O (zero), em conformidade com a Lei 11.941/2009 artigo 79, inciso XII que revogou o § 1º do artigo 3º da Lei 9718/98. Os valores apurados em relação ao ato cooperativo estão sendo questionados judicialmente, depositados em juízo e estão devidamente provisionados no passivo.

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN – é calculado à alíquota de 3% sobre o faturamento, reduzido do valor recebido de terceiros e repassado a seus cooperados e a credenciados para a prática de ato cooperativo auxiliar, a título de remuneração pela prestação dos serviços, conforme Lei Municipal.

O Imposto de Renda (IR) do exercício foi calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre a parcela superior a R\$ 240.000 e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) à alíquota de 9%, tendo por base o resultado contábil dos atos auxiliares e não cooperativos ajustados pelas adições e exclusões definidas na legislação fiscal.

Handwritten signatures in blue ink:
Rafael
And
[Signature]

n) Atos cooperativos e não cooperativos

Os Atos Cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados, entre estes e aquelas e pelas cooperativas entre si quando associados, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei 5.764/71.

Os Atos não Cooperativos são aqueles que não têm relação com os cooperados, são alheios ao propósito principal da Cooperativa, serviços realizados por não cooperado e atividades fora do objetivo social.

Os critérios de alocação dos dispêndios e despesas gerais, bem como o faturamento e demais receitas operacionais com atos cooperativos e não cooperativos, são como segue:

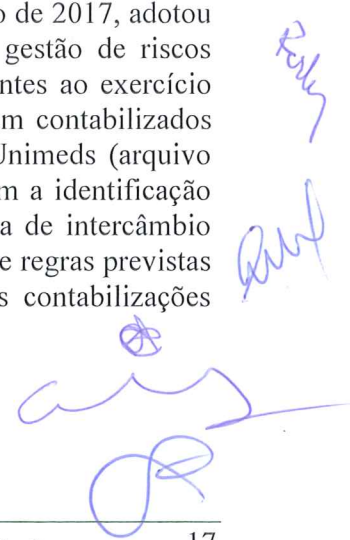
- Os custos diretos (eventos indenizáveis líquidos) da Cooperativa são identificados por ato cooperativo e ato não cooperativo;
- O faturamento em coparticipação e custo operacional é classificado em ato cooperativo e não cooperativo, de acordo com o evento ocorrido (custo);
- As despesas e as receitas indiretas são segregadas proporcionalmente ao faturamento apurado para o ato cooperativo e não cooperativo, desde que não seja possível separar objetivamente o que pertence a cada espécie de despesa ou receita.
- A receita de aplicação financeira é segregada proporcionalmente a cada ato, conforme os ingressos, porém, é tributada em sua totalidade conforme súmula 262 do STJ.

o) Uso de estimativas

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis aplicadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Tais estimativas podem diferir dos seus valores reais. As principais contas onde essas estimativas são utilizadas são as contas de Provisões para Contingências, definidas na nota 19.

p) Adoção da RN 430/2017

A Unimed Sete Lagoas, conforme requerido pela RN 430, de 7 de dezembro de 2017, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram como a seguir:



Unimed Sete Lagoas como Prestadora: Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento pela Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como “Eventos Indenizáveis” – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS. Também, conforme RN 430, as faturas emitidas são contabilizadas como “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 311112 do Plano de Contas da ANS.

Unimed Sete Lagoas como Origem: Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários da Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados, na conta redutora da receita “Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde” – Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS.

Os ajustes contábeis, referentes ao exercício de 2018, foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram baseados em parâmetros gerenciais. Os saldos contábeis referentes à 31.12.2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

NOTA 04 – DISPONÍVEL E APLICAÇÕES

a) DISPONÍVEL

Descrição	2018	2017
Caixa	5.710	22.978
Banco Conta Depósito	1.853.037	1.195.135
TOTAL	1.858.747	1.218.113

b) APLICAÇÕES

Descrição	2018	2017
Aplicações garantidoras provisões técnicas	11.505.953	10.937.568
Aplicações Livres	3.671.092	3.361.157
TOTAL	15.177.045	14.298.725

Em cumprimento a RN 159/07 da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar, a operadora mantém R\$ 345.868 de CDBS do Banco do Brasil, R\$ 2.699.031 no Fundo de Investimento do Itaú, R\$ 2.864.274 em Santander ANS Renda Fixa, R\$ 39.476 no Fundo da Caixa Econômica Federal e R\$ 5.557.304 em Santander ANS Renda Fixa, exclusivamente para vinculação à ANS, dos respectivos títulos e valores mobiliários registrados como ativos garantidores de provisões técnicas.

A cooperativa classificou a totalidade de seus títulos e valores mobiliários como “Títulos para Negociação”, apresentando-os em 31 de dezembro de 2018 e 2017 a valor de mercado. A avaliação seguiu os critérios estabelecidos pela ANS.

Os títulos e valores mobiliários, passíveis de resgate em período não superior a uma semana, estão classificados como aplicações de liquidez imediata.



NOTA 05 – CRÉDITOS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE

Nesta conta figura valores que a Unimed Sete Lagoas tem a receber dos clientes de planos de saúde. O valor composto nesta conta é de planos em pré-pagamento pessoa física e jurídica, custo operacional e coparticipação. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016.

Descrição	2018	2017
Contraprestação pecuniária/prêmio a receber	2.873.711	2.914.694
Participação dos beneficiários eventos/sinistros	1.187.696	1.295.753
Operadoras de planos de assistência à saúde	613.266	-
Outros créditos op. c/ planos assistência à saúde	279.888	-
TOTAL	4.954.561	4.210.447

NOTA 06 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANOS DE SAÚDE

Nesta conta figura valores que a Unimed Sete Lagoas têm a receber dos clientes de planos de saúde, sendo R\$ 2.237.294 em 31.12.2018 e R\$ 2.444.322 em 31.12.2017. O valor composto nesta conta é de planos de pessoa jurídica em autogestão. A provisão de devedores duvidosos foi realizada de acordo com a RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, alterada pela RN 314/2012, RN 322/2013, RN 344/2013, RN 390/2015 e RN 418/2016.

NOTA 07 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os créditos a receber correspondem, substancialmente, a:

Descrição	2018	2017
IR Retido s/ Faturas	619.903	599.120
IRRF s/ Aplicações Financeira	566.506	571.404
IRPJ – Saldo Negativo	92.285	5.014
CSLL – Saldo Negativo	53.101	2.941
PIS / COFINS retidos sobre Faturas	124.856	70.939
COFINS pago a maior	504.019	504.019
Outros Impostos e Contribuições	27.068	23.412
TOTAL	1.987.738	1.776.849

Relat

Anal

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

NOTA 08 – BENS E TITULOS A RECEBER

Os títulos e créditos a receber correspondem, substancialmente, a:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos	301.467	164.702
Outros Créditos a receber	105.787	111.418
Títulos e Créditos a Receber	149.661	153.607
TOTAL	556.915	429.727

NOTA 09 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO - VALORES E BENS

Descrição	2018	2017
Depósito ISS	266.471	266.471
INSS Cédula de Presença	337.305	337.304
Taxa de Saúde Suplementar	851.880	694.257
Ressarcimento ao SUS	1.972.597	1.706.535
Dep. Judiciais – Ações Trabalhistas	1.725	1.725
Pronto Clínica Infantil	466.904	463.501
TOTAL	3.896.882	3.469.793

Foram registrados nesta conta os depósitos judiciais referente à ISS, Taxa de Saúde Suplementar - ANS, INSS cédula de presença, Ressarcimento ao SUS e outros créditos a receber da Prontoclínica Infantil Ltda.

NOTA 10 – INVESTIMENTOS

A participação societária da Unimed Sete Lagoas na Prontoclínica Infantil é avaliada pelo método de equivalência patrimonial, como apresentamos:

Descrição	Investimento 31/12/2018	PL Investida	% Participação	Valor Participação	Ajuste por Equivalência
Prontoclínica Infantil Ltda	R\$ 4.858.169	R\$ 976.194	99,99%	R\$ 976.194	R\$ 3.881.966

A Unimed Sete Lagoas tem participações societárias como apresentamos:

Descrição	2018	2017
Federação da Unimed MG (a)	365.386	264.700
Unimed Participações (a)	1.031.796	894.448
Unicred Sete Lagoas (a)	937.340	855.030
Unihosp (a)	237	237
Central Nacional Unimed (a)	186.012	168.795
Fed. Coop. Centro Norte de Minas	1.500	1.500
Aeromédico – Federação MG	29.142	5.050
Fundo Mutuo de participações	94.515	94.515
TOTAL	2.645.928	2.284.275

Os investimentos da Operadora totalizam um valor de R\$ 3.622.122

- a) Investimentos avaliados pelo método de custo corrigido;
- b) Investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base nos balancetes intermediários das investidas, conforme faculta a legislação societária, em relação à defasagem máxima de até 60 dias antes da data das demonstrações financeiras da investidora.

NOTA 11 – IMOBILIZADO.

Descrição	2018	2017
Terrenos	123.971	123.971
Edificações	5.596.399	5.596.399
Instalações Hospitalares	10.867	10.867
Instalações	43.819	43.819
Maquinas e Equipamentos. Hospitalares	541.450	541.450
Máquinas e Equipamentos	441.151	420.278
Computadores e Acessórios	1.058.417	996.251
Impressoras	61.616	61.616
Móveis e Utensílios	433.456	401.702
Veículos/Ambulâncias	452.049	452.049
Construções em Andamento	13.878	13.878
Instrumentos Cirúrgicos	3.224	3.224
Equipamentos Hospitalares	53.430	53.430
Aparelho Médico Hospitalar	84.628	84.628
TOTAL	8.918.355	8.803.562
(-) Depreciação Acumulada	(2.660.288)	(2.189.447)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO	6.258.067	6.614.115

Conforme previsto no pronunciamento CPC-27, a Cooperativa procedeu a revisão do prazo de vida útil-econômica e o valor recuperável dos ativos não financeiros (“impairment”) definido na norma CPC 01, que é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas. Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 não existem indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros e foi verificado que não haveria efeitos significativos em suas demonstrações financeiras das taxas de depreciação utilizadas nos exercícios.

NOTA 12 – INTANGÍVEL

Descrição	2018	2017
Sistemas de Informática – Softwares	1.679.137	1.586.659
TOTAL	1.679.137	1.586.659
(-) Depreciação Acumulada	(975.961)	(733.176)
TOTAL DO IMOBILIZADO LÍQUIDO	703.176	853.483

Os valores constantes nesse grupo não sofreram alterações por imparidade ou custo atribuído, considerando que o valor atual é o valor justo.

NOTA 13 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Descrição	2018	2017
Provisão de Prêmio Não Ganha – PPCNG (a)	1.649.010	1.471.596
Provisão para Remissão (b)	127.709	130.650
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (c)	6.796.845	6.075.564
Provisão para Eventos Ocorridos Não Avisados (d)	2.226.186	2.012.047
Total Passivo Circulante	10.799.750	9.689.857
Provisão para Remissão (b)	160.293	182.418
Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (c)	1.972.597	1.706.535
Total Passivo Não Circulante	2.132.890	1.888.953
TOTAL GERAL	12.932.640	11.578.510

(a) Provisão de Prêmio Não Ganha - PPCNG

Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de Receita de Prêmios ou Contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

(b) Provisão para Remissão

A Provisão para Remissão é para garantia das obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações/prêmios referentes à cobertura de assistência à saúde, quando existentes, sendo de constituição obrigatória a partir da data da efetiva autorização.

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 288.002, sendo a mesma classificada em R\$ 127.709 no Passivo Circulante e R\$ 160.293 no Passivo Não Circulante.

(c) Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar

A Provisão de Eventos a Liquidar refere-se aos eventos conhecidos de assistência médica e hospitalar a pagar aos cooperados e à rede credenciada da cooperativa, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelos prestadores no momento da apresentação da cobrança. Sendo que, também nesta conta registram os valores cobrados pelo SUS as Operadoras pela utilização de seus beneficiários na rede pública de atendimento.

Foi publicada a RN 227/10 com alteração pela RN 274/2011, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 159/2007, sendo opcional a vinculação para eventos que tenham sido avisados nos últimos 60 dias para Operadora de Médio e Pequeno Porte.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas e não vinculadas.

(d) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

A provisão técnica representa os eventos ocorridos, porém não avisados à Cooperativa, cujo valor deve ser baseado em (i) cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, ou (ii) na ausência de nota técnica aprovada pela ANS com base em 8,5% das contraprestações líquidas dos últimos 12 meses ou 10% dos eventos indenizáveis conhecidos, dos dois o maior.

A operadora efetuou em 31 de dezembro de 2018, efetuou o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados conforme o critério (i) em conformidade com as exigências contidas na RN 160 da ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e alterada pela RN 209/09, e apresenta o registro contábil desta provisão em R\$ 2.226.186, ou seja, 100% da Provisão exigida.

A provisão constituída está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

(e) Ativos Garantidores das Provisões Técnicas

Por determinação da RN 159/07 e alterada pelas resoluções normativas 227/10, 274/11, 392/15 e RN 419/2016, que dispõe sobre aceitação, registro, vinculação, custódia, movimentação e limites de alocação e de concentração na aplicação dos ativos garantidores das operadoras no âmbito do sistema de saúde suplementar.

As Provisões Técnicas estão garantidas conforme demonstrado a seguir:

PROVISÕES TÉCNICAS	2018		2017	
	Provisão	Financeiro	Provisão	Financeiro
PEONA	2.226.186	13.478.550	2.012.047	12.644.103
REMISSÃO (Passivo Circulante)	127.709		130.650	
REMISSÃO (Passivo Não Circulante)	160.293		182.418	
EVENTOS A MAIS 60 DIAS	3.998.102		3.495.034	
TOTAL	6.512.290	13.478.550	5.820.149	12.644.103

Os valores financeiros apresentados no quadro ano 2018 referem-se à aplicação vinculada de R\$ 11.505.953 e depósito judicial de ressarcimento ao SUS de R\$ 1.972.597, totalizando o valor de R\$ 13.478.550.

NOTA 14 – PMA E MARGEM DE SOLVÊNCIA

As operadoras de planos de saúde do grupo ainda estão sujeitas às seguintes exigências estabelecidas pela RN ANS nº 159/07, RN 209/2009, RN 227/2010 e RN 313/2012:

a) Patrimônio Mínimo Ajustado

A RN 160/07 da ANS e alterada pela RN 209/09, além de definir as regras para as provisões técnicas, passou a exigir o Patrimônio Mínimo Ajustado – PMA.

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável “K”, obtido no ANEXO I da RN nº 209/2009, pelo capital base de R\$ R\$ 8.503.233, reajustado pelo IPCA em junho de cada ano, e multiplicado por 4,76%, correspondendo para a Cooperativa R\$ 404.754.

Handwritten signatures and initials in blue ink:
 - Top right: "Rafael"
 - Middle right: "Rafael"
 - Bottom right: "Rafael"
 - Bottom right: "Rafael"
 - Bottom right: "Rafael"

b) Margem de solvência

Regulamentada pelo art. 6 da RN 209 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido ou Patrimônio Social ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses dos dois o maior. Os prazos permitidos para adequação da Margem de Solvência foram redefinidos em 22 de dezembro de 2012 pela RN no 313 resumindo-se da seguinte forma os limites mínimos de percentuais e os respectivos prazos:

- Em 31 de dezembro de 2012 - 35%;
- Entre janeiro de 2013 a novembro de 2013, 35% adicionado a proporção cumulativo mensal de 0,25%;
- Em 31 de dezembro de 2014 - 41%;
- Entre janeiro de 2015 a novembro de 2015, 41% adicionados a proporção cumulativa mensal de 0,615%;
- E em dezembro de 2022 - 100% da Margem de Solvência.

A exigência em dezembro/2018 para as Operadoras de Saúde é de 70,52%, sendo que a Operadora se encontra suficiente em relação aos recursos próprios mínimos.

NOTA 15 – PROVISAO DE EVENTOS A LIQUIDAR E DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADA COM PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA.

São representados pelos valores a pagar com operações de Assistência à Saúde junto as Singulares, sendo R\$ 477.301 em 31.12.2018 e R\$ 2.114.280 em 31.12.2017.

NOTA 16 – TRIBUTOS E CONTRIBUÇÕES A RECOLHER.

Descrição	2018	2017
Tributos e contribuições	601.271	557.541
Retenções de impostos e contribuições	886.284	792.031
TOTAL	1.487.555	1.349.572

Refere-se ao valor de provisão de impostos e contribuições da Unimed Sete Lagoas calculadas conforme legislação vigente.

NOTA 17 – OBRIGACOES POR RECEBIMENTO DE CONTRAPRESTACOES RELACIONADOS COM O PLANO DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2018	2017
Recebimento de Contraprestações/Prêmios	1.861.590	1.443.482
Operadoras de planos de assistência à saúde	-	-
TOTAL	1.861.590	1.443.482

Os valores representados em Recebimento de Contraprestações / Prêmio” tratam de recebimentos financeiros das contraprestações faturadas antecipadamente ao período de cobertura, conforme determina a RN 206.

NOTA 18 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Contemplam valores captados no mercado financeiro, para aquisição do Imóvel para a Sede Própria da Unimed Sete Lagoas. A composição está descrita abaixo:

	Exercícios			
	2018		2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
UNICRED SETE LAGOAS	1.012.207	995.899	502.027	2.008.107
SANTANDER	1.113.904	962.323	-	-
(-) Juros a apropriar	620.981	445.901	(152.027)	(608.107)
TOTAIS	1.505.130	1.512.321	350.000	1.400.000

NOTA 19 – DÉBITOS DIVERSOS

Descrição	2018	2017
Obrigações com pessoal	1.104.182	1.192.400
Fornecedores	204.524	658.849
Outros débitos a pagar	9.429	25.798
TOTAL	1.318.135	1.877.047

Os valores representados em Obrigações com Pessoal tratam de pagamento salários, participações nos lucros e provisões trabalhistas, outros débitos a pagar referem-se a alugueis a pagar.

NOTA 20 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE - CONTINGÊNCIAS

Descrição	2018	2017
Taxa Saúde Suplementar – ANS	851.880	694.256
PIS	1.553.760	1.553.760
ISSQN	366.624	366.624
INSS – Cédula Presença	337.304	337.304
Ações Judiciais Diversas	946.922	998.645
TOTAL	4.056.490	3.950.589

As “Provisões para Contingências e Tributos e Contribuições” correspondem aos processos administrativos e/ou judiciais contra a Cooperativa, questionando a legalidade e/ou constitucionalidade da cobrança de tributos pelo fisco e foram calculadas e contabilizadas com base na metodologia de cálculo de cada tributo, em conformidade com a legislação vigente e os pareceres dos Assessores Jurídicos da Cooperativa.

NOTA 21 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Descrição	2018	2017
Capital Subscrito e Integralizado	12.378.808	6.512.195
Número de Cooperados	235	237
Valor da Cota Parte	R\$ 1,00	R\$ 1,00

O Capital social é de R\$ 12.378.808, sendo dividido em quotas-partes de valor unitário igual de R\$1,00 (um real), não sendo permitida a subscrição no valor inferior a R\$ 24.000,00 (24 mil reais). A quota-parte é indivisível, intransferível mesmo entre os associados, não podendo ser negociada de modo algum, nem dada em garantia, e todo o seu movimento de subscrição, realização e restituição será sempre escriturado no Livro de Matrícula.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Felder' and other illegible marks.

b) Discriminação das Reservas

Descrição	2018	2017
Fundo de Reserva	1.488.817	1.250.000
FATES	238.816	347.779
Outras Reservas	52.843	52.843
Fundo de Margem de Solvência	-	3.508.285
TOTAL	1.780.476	5.158.907

- O Fundo de Reserva Legal é constituído através da destinação de 10% das sobras líquidas verificadas no encerramento de cada exercício e destina-se a suprir eventuais perdas e atender o desenvolvimento das atividades sociais, sendo indivisível entre os cooperados.

- O Fundo de Assistência técnica Educacional e Social – FATES é constituído através da destinação de 10% das sobras líquidas do exercício, acrescido do resultado positivo dos atos não-cooperativos. Destina-se à prestação de assistência técnica, educacional e social às Singulares e aos empregados da Singular, conforme Estatuto Social.

- As demais modificações e a composição do Patrimônio Líquido encontram-se consignadas e evidenciadas no “Demonstrativo das Mutações do Patrimônio Líquido.”

NOTA 22 – RESULTADO DO PERÍODO

ATO COOPERATIVO	
Receitas	104.780.567
Despesas	(102.392.407)
RESULTADO LÍQUIDO	2.388.160
DESTINAÇÃO DO RESULTADO	
FATES Ato Cooperativo	(238.816)
Fundo de Reserva	(238.816)
Participação dos Funcionários	(248.367)
SOBRA À DISPOSIÇÃO DA AGO	1.662.159

NOTA 23 - EVENTOS MÉDICOS-HOSPITALARES – INFORMAÇÃO REGULAMENTADA PELA ANS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está em conformidade com Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01/11/2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES

(Preenchimento com valores líquidos de Glosas, Recuperação por Co Participação e Outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Pré Estabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei								
Descrição	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL	
Rede Própria	3.521.699	558.561	514.080	1.658.658	151.519	-	6.404.517	
Rede Contratada	272.253	2.174.8500	35.989	3.911.594	2.339.045	-	8.733.731	
Reembolso	-	-	-	-	-	-	-	
Intercâmbio	345.225	-	555.374	2.215.774	1.322.274	-	4.438.647	
TOTAL	4.139.177	2.733.411	1.105.443	7.786.026	3.812.838	-	19.576.895	
Total conta 41111102 + 41111172								19.576.895
Diferença								-

NOTA 24 – COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa possui cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para parte dos bens do ativo imobilizado, por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

NOTA 25 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, contas a receber e a pagar e outros referentes aos instrumentos financeiros constantes nos Balanços Patrimoniais, quando comparados com seus valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, representam efetivamente o valor de mercado.

A Cooperativa não realizou operações com derivativos.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name "Rafael" and a large signature.

NOTA 26 - RELAÇÃO DAS ATIVIDADES COMPREENDIDAS COMO ATOS COOPERATIVOS E NÃO COOPERATIVOS

Atos Cooperativos (Principais e Auxiliares)

Serviços realizados por médicos cooperados e singulares que prestam serviço de Intercâmbio, bem como os complementares necessários ao desempenho de suas funções (Hospitais, Laboratórios e Clínicas de Diagnostico).

Atos Não Cooperativos

Serviços realizados por médicos não cooperados e atividade fora do objetivo social.

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31.12.2018, que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

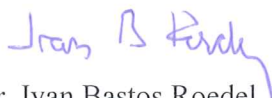
Sete Lagoas (MG), 31 de dezembro de 2018.



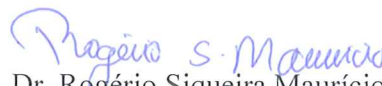
Dr. Antônio de Pádua Brandão Raposo
Diretor – Presidente



Dr. Eduardo Menezes de Souza
Diretor Comercial



Dr. Ivan Bastos Roedel
Diretor Administrativo



Dr. Rogério Siqueira Maurício
Diretor Recursos Próprios



Cláudia das Dores Fonseca
Contador CRC – MG 70.624/O-1